



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

ANEXO XXV

RELATÓRIO SITUACIONAL DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA KAYAPÓ DO PARÁ

1. HISTÓRICO

Considerando a Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999, que acrescenta dispositivos à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências", instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Também que, no Art. 19-G, alude:

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, descentralizado, hierarquizado e regionalizado.

§1º O Subsistema de que trata o caput deste artigo terá como base os Distritos Sanitários Especiais Indígenas.

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). Trata-se de um modelo de organização de serviços, orientado para um espaço etno-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde, promovendo a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias e desenvolvendo atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com o Controle Social.

O DSEI/KPA, presta atendimento primário em saúde à uma população de 6.726 (seis mil setecentos e vinte e seis) indígenas das etnias Kayapó e Atikum, dispersas em quatro (04) áreas indígenas (Badjokore, Las Casas, Kayapós, Menkrantire) no estado do Pará, as aldeias ficam distribuídas ao longo dos rios Iriri, Fresco, Xingu e Riozinho, é praticamente recoberto pela floresta equatorial, com exceção da porção oriental que é preenchida por algumas áreas de cerrado. O acesso utiliza os modais terrestres, aéreos e fluviais. Os indígenas residem em oito (08) municípios (Cumarú do Norte/PA, Bannach/PA, Pau D'arco/PA, São Félix do Xingú/PA, Ourilândia do Norte/PA, Redenção/PA, Santana do Araguaia/PA e Altamira/PA).

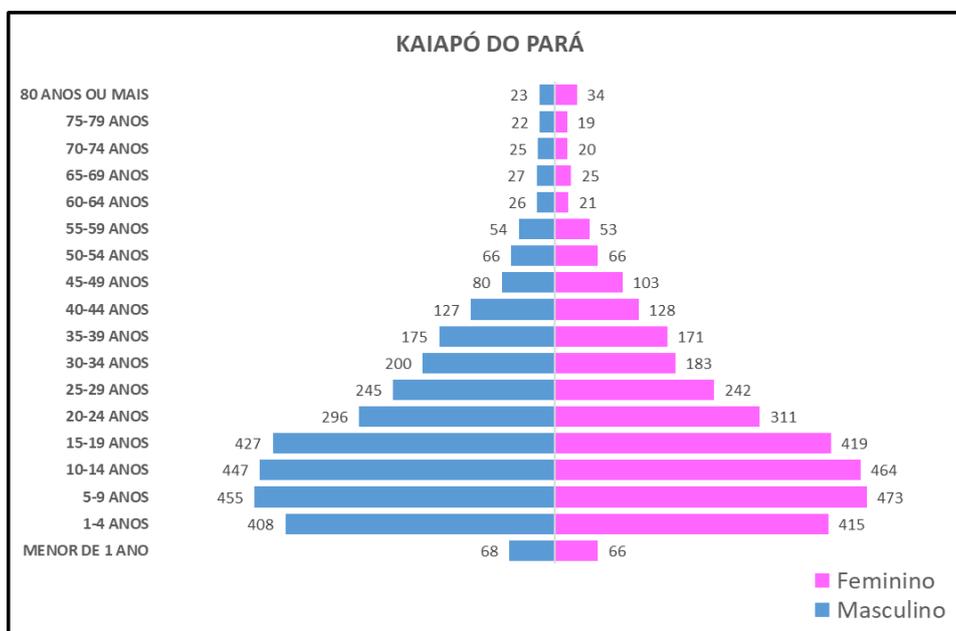
O DSEI Kaiapó do Pará possui 04 (quatro) Polos Base e 19 (dezenove) Unidades Básicas de Saúde Indígena – UBSI's, nos quais as Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena – EMSI's estão distribuídas.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

2. DADOS DEMOGRAFICOS

Pirâmide Etária da população das 78 aldeias atendidas pelo DSEI



Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

Número de Atendimentos

1 - Número de atendimentos de Médicos (as)	12.965
2 - Número de atendimentos de Enfermeiros (as)	30.158
3 - Número de atendimentos de Odontólogos (as)	3.987
4 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	28.418
5 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Saúde Bucal	2.451
6 - Número de atendimentos de Nutricionistas	743
7 - Número de atendimentos de Psicólogos (as)	35
8 - Número de atendimentos de Assistentes Sociais	2.868



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

9 - Número de atendimentos de Agente Indígena de Saúde	9.769
TOTAL GERAL	91.394

Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Kayapó do Pará é composto por quatro polos base, abarcando uma população de 6.384 pessoas, segundo os dados inseridos no Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - Siasi, em 2022.

São apresentadas abaixo morbidades que acometem a população indígena, de importância para a saúde pública e agrupamentos por causas de óbitos. Ressalta-se que os dados analisados para a elaboração do perfil epidemiológico compreendem o período de 2018 a 2022 e que os dados relativos aos anos de 2020 a 2022 ainda são preliminares, devido ao processo de qualificação das bases de dados no sistema.

3.1 Morbidade

Em relação às morbidades, priorizou-se para essa análise algumas das principais doenças e agravos que ocorrem no território.

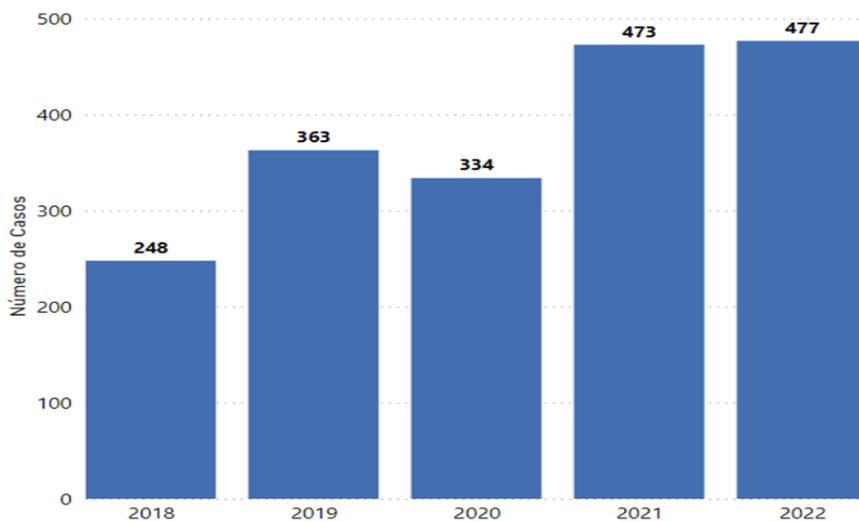
- **Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave**

Considerado os casos acumulados desde 2018 até 2022, foram notificados 1.901 casos de Síndrome Gripal (SG). Nessa série histórica, observa-se aumento de casos nos dois últimos anos.

Casos de Síndrome Gripal segundo ano de atendimento. DSEI Kayapó do Pará, 2018 a 2022.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade



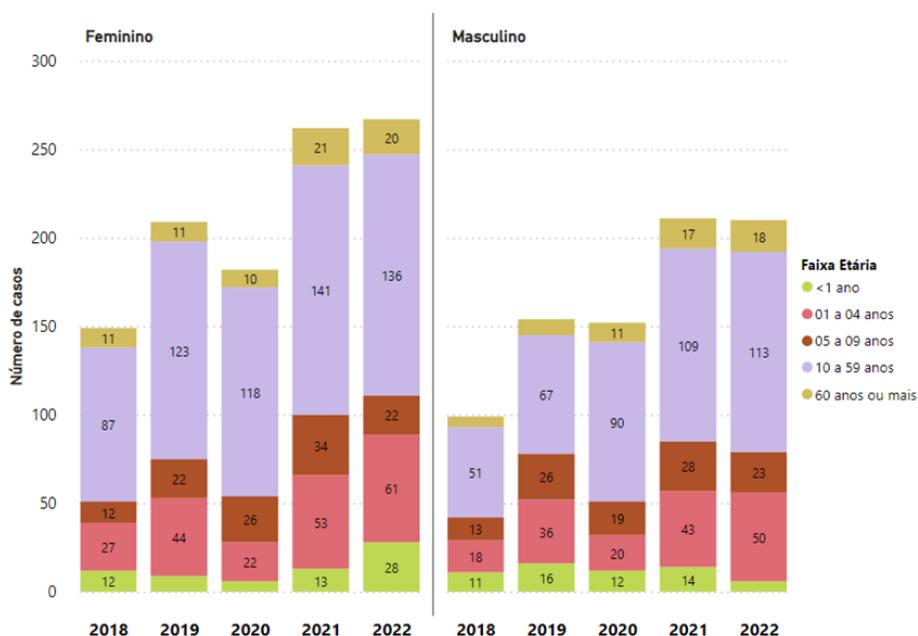
Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

No geral, os casos mais frequentes ocorreram em indígenas do sexo feminino e faixa etária de 10 a 59 anos seguida da de 1 a 4 anos.

Casos de Síndrome Gripal segundo sexo, faixa etária e ano de atendimento. DSEI Kayapó do Pará, 2018 a 2022.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Síndrome Respiratória Aguda Grave**

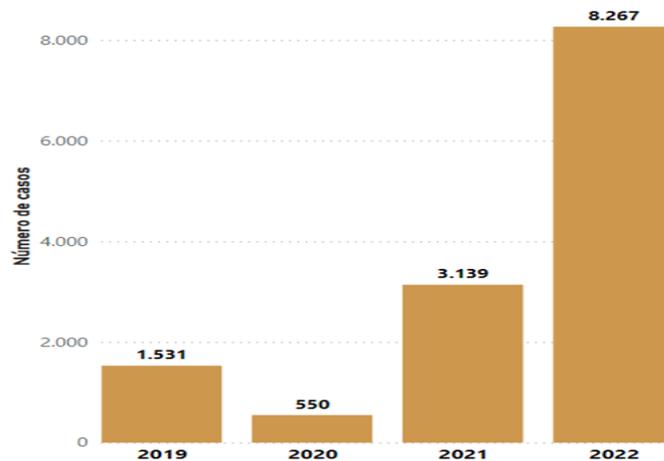
No monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 2020 a 2022 foram registrados 13.487 casos, ocorrendo em 2022 um expressivo aumento de casos, chegando à 8.267 casos de SRAG.

**Casos de Síndrome Respiratório Aguda Grave segundo ano de atendimento.
DSEI Kayapó do Pará, 2020 a 2022.**



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete

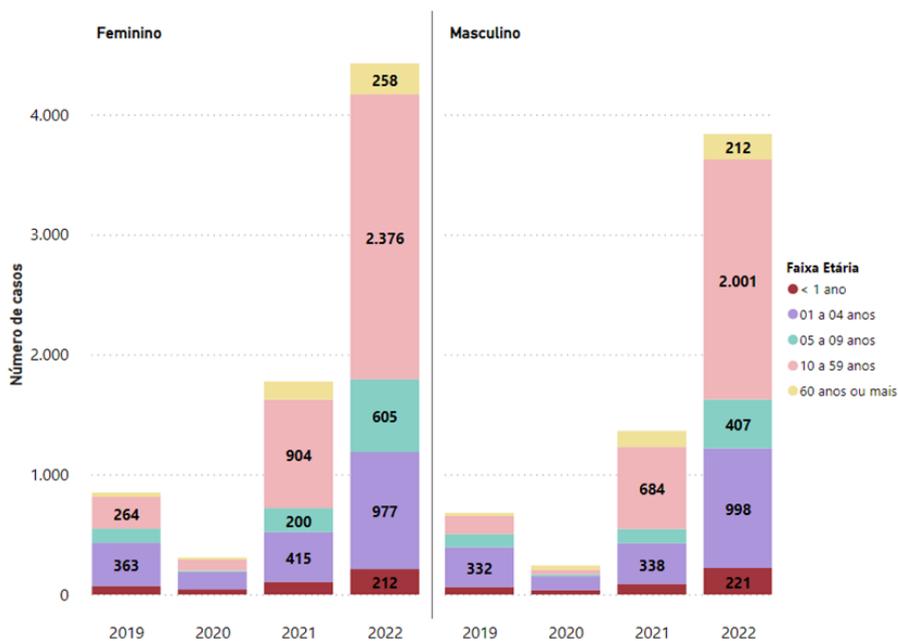
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade



Fonte: SIASIWeb/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

No acumulado de casos, a maior frequência foi identificada em indígenas do sexo feminino, sendo a faixa etária de 10 a 59 anos a de maior registro de casos em ambos os sexos.

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo sexo, faixa etária e ano de atendimento. DSEI Kayapó do Pará, 2019 a 2022.



Fonte: SIASIWeb/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

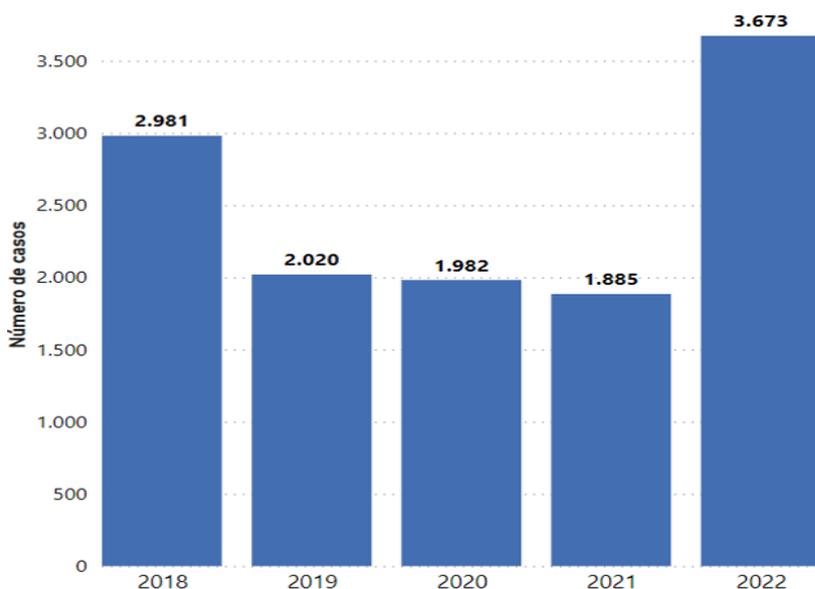


Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

- **Doenças Diarreicas Agudas**

A distribuição de casos de doenças diarreicas agudas (DDA) por ano evidencia que no ano de 2022 o DSEI Kaiapó do Pará registrou o maior número de casos (3.673), seguido pelo ano de 2018 (2.981).

Casos de doenças diarreicas agudas, por ano, DSEI Kaiapó do Pará, 2018 a 2022.



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

Em relação as faixas etárias, destaca-se a de 1 a 4 anos com maior registro de casos entre menores de 10 anos. Ainda essa faixa etária representa mais de 30% de todos os casos notificados.

Casos de doenças diarreicas agudas, por faixa etária, DSEI Kaiapó do Kaiapó, 2018 a 2022.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

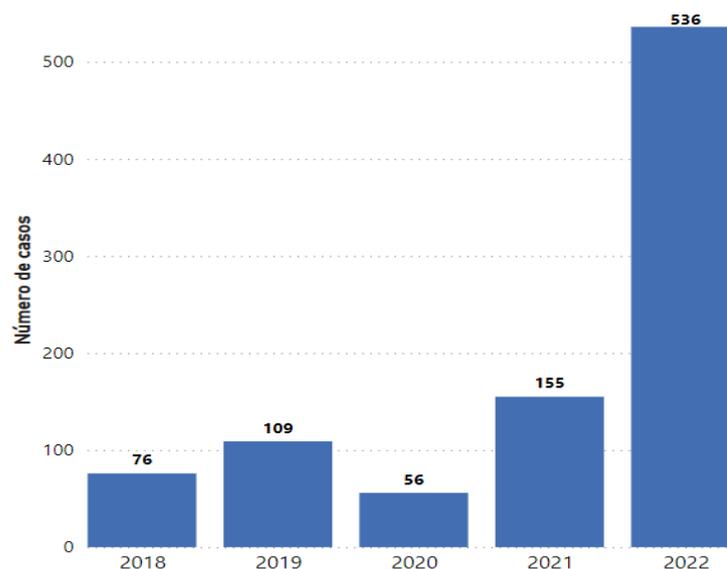
Ano	< 1 Ano	01 A 04 Anos	05 A 09 Anos	10 Anos ou mais	Ignorada	Total_casos
2018	319	1.388	355	909	10	2.981
2019	204	907	181	693	35	2.020
2020	117	816	214	795	40	1.982
2021	99	691	211	844	40	1.885
2022	219	1.178	460	1.747	69	3.673
Total	958	4.980	1.421	4.988	194	12.541

Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Malária**

O Dsei Kaiapó do Pará localiza-se em uma região endêmica para malária e entre 2018 e 2022 notificou 932 casos da doença, o que representa 0,4% ($n=932/207.262$) do total de casos registrados em áreas indígenas. O ano com o maior número de casos no Dsei Kaiapó do Pará foi o de 2022 com 536 registros.

Número de casos autóctones de malária no Dsei Kaiapó do Pará, 2018 a 2022.



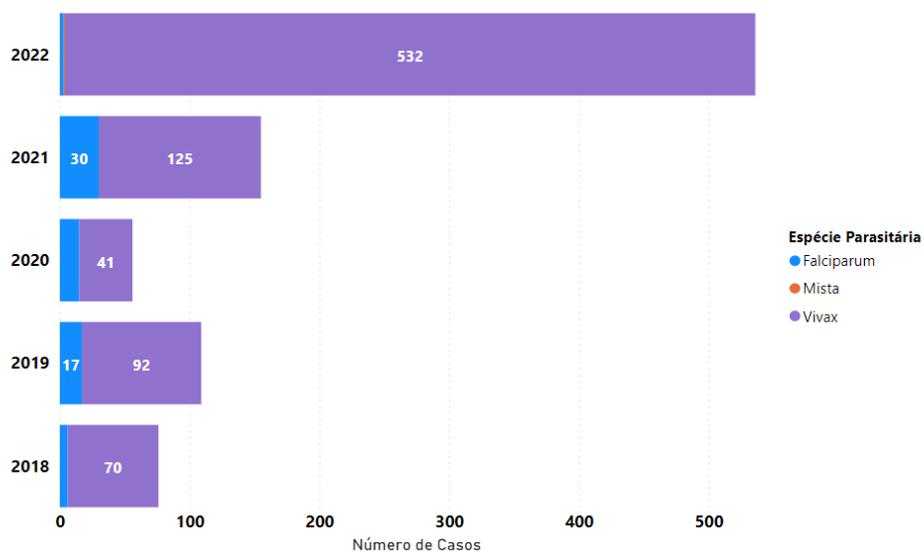
Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas. Dados sujeitos a alterações.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Em relação à espécie parasitária, observa-se que 92,3% (n=860) foram pelo plasmódio vivax, em todo o período, foram identificados 71 (7,6%) casos pelo plasmódio falciparum, nesse período, e 1 (0,1%) casos de malária mista (vivax+falciparum).

Número de casos autóctones de malária por espécie parasitária no Dsei Kaiapó do Pará, 2018 a 2022.



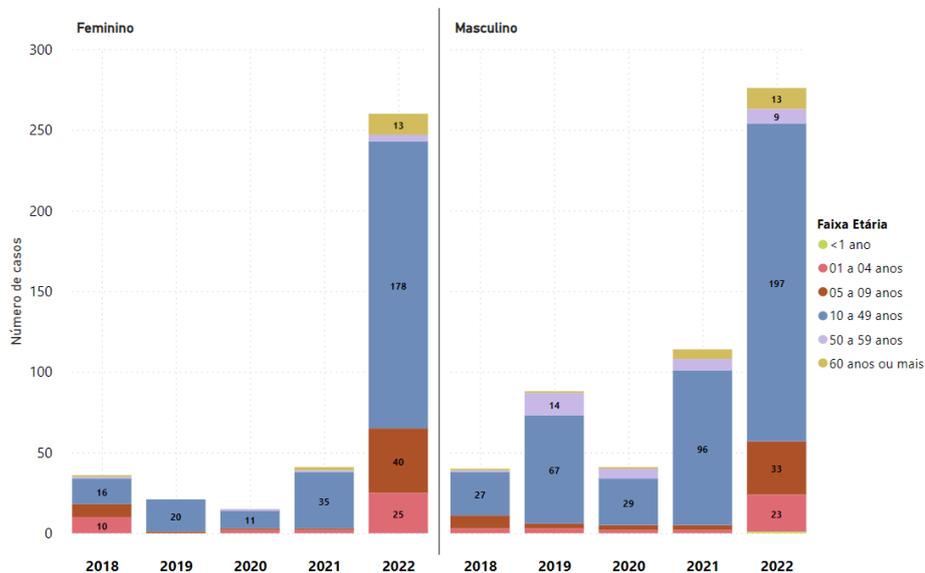
Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas.

Observa-se que o sexo masculino concentra aproximadamente 60,0% (n=559/932), sendo que a população de indígenas de 10 a 49 anos representam a faixa etária mais atingida em ambos os sexos, de maneira que juntos representaram 72,5% (n=676/932).

Número de casos autóctones de malária por sexo e faixa etária no Dsei Kaiapó do Pará, 2018 a 2022.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

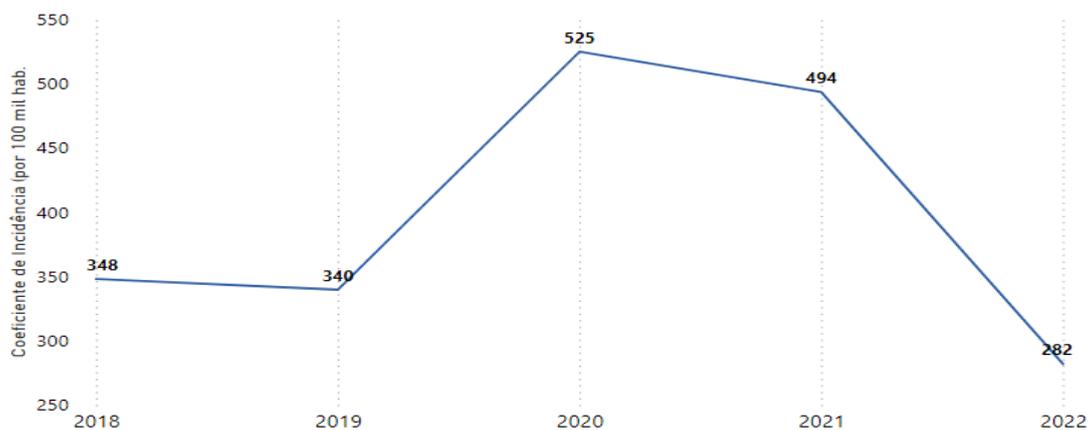


Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas.

- **Tuberculose:**

No Dsei, entre 2018 e 2022, foram notificados 123 casos de Tuberculose. O ano de 2020 apresentou a maior incidência: 525 casos a cada 100 mil habitantes. Com relação as faixas etárias, a maior ocorrência foi no grupo de 10 a 49 anos, com 70 casos (57%) e o sexo mais acometido foi o feminino (n=66/53,6%) (figuras 9 e 10).

Coefficiente de incidência de tuberculose, Dsei Kaiapó do Pará, 2018-2022*.

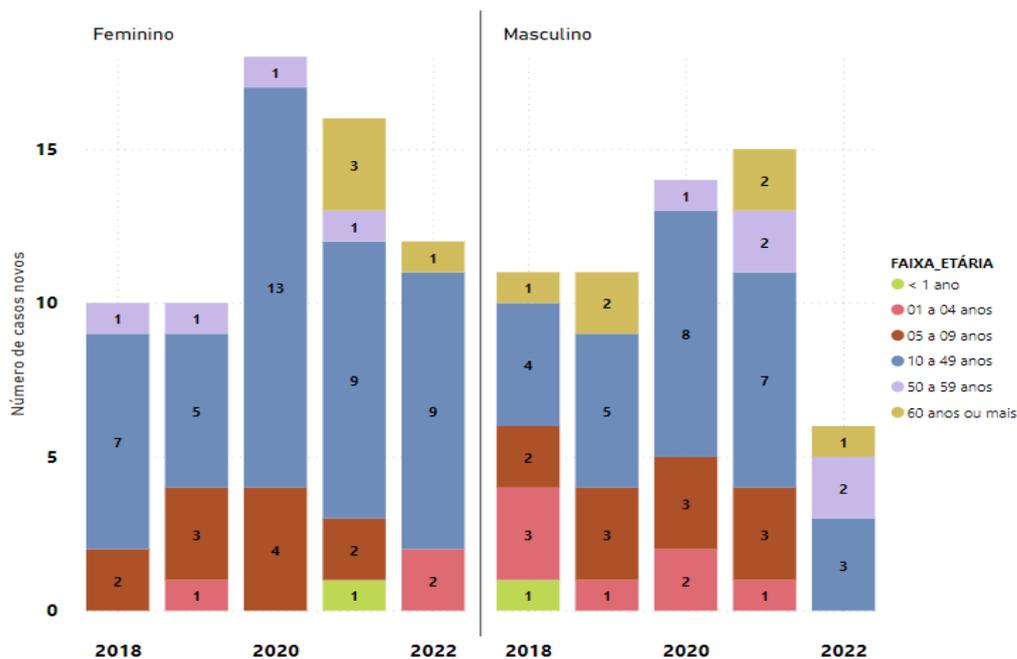




Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração

Número de casos de tuberculose por faixa etária e sexo, 2018-2022*.



Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração

Mortalidade

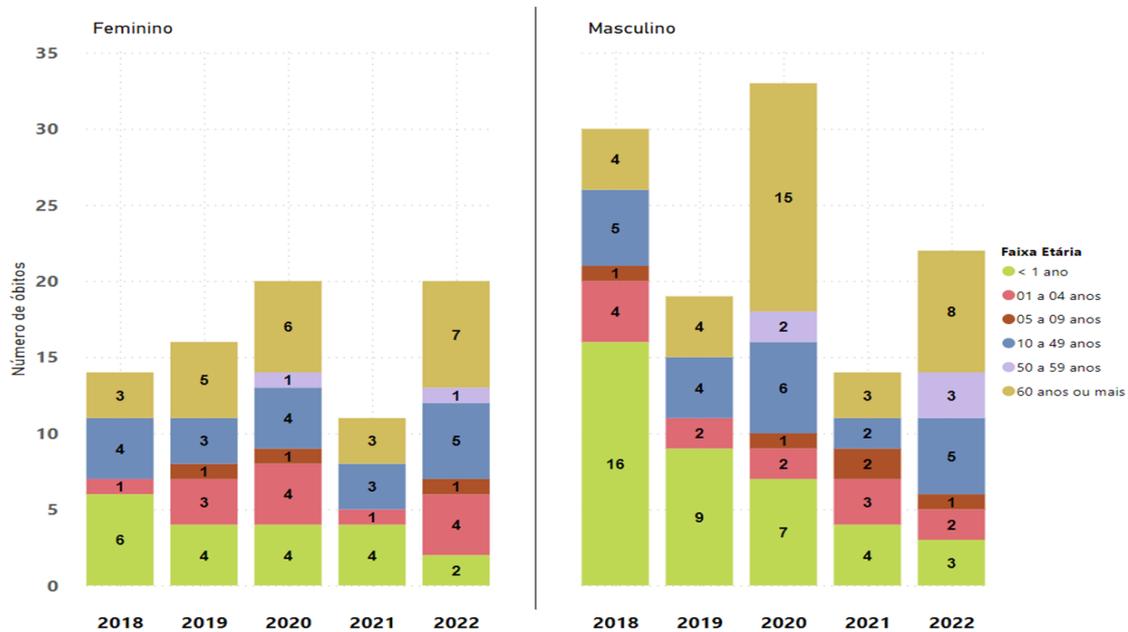
No Dsei Kayapó do Pará, entre 2018 e 2022, ocorreram 199 óbitos. A faixa etária com maior ocorrência foi a de menor de um ano de idade com 59 registros (29,6%), seguida de 60 anos ou mais de idade com 58 notificações (29,1%), e o sexo mais acometido foi o masculino (n=118/59,3%).

Número de óbitos por sexo e faixa etária. Dsei Kayapó do Pará, 2018-2022*.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete

Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade



Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).

Em relação às causas de morte, no período analisado, considerando os principais agrupamentos de causas definidas de óbito, as doenças do aparelho respiratório se configuram como as de maior ocorrência 26,9% (43/160), seguidas por algumas doenças infecciosas e parasitárias 16,2% (26/160).

Número e percentual de óbitos por agrupamento de causas. Dsei Kayapó do Pará, 2018 a 2022*.

Principais causas de óbito por agrupamento de CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		Total Geral	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Influenza [gripe] e pneumonia (J09-J18)	8	21,05	6	21,43	4	10,53	2	11,11	3	7,89	23	14,38
Outras doenças do aparelho respiratório (J95-J99)	6	15,79	3	10,71	7	18,42	1	5,56	3	7,89	20	12,50
Outras formas de doença do coração (I30-I52)	3	7,89	3	10,71	1	2,63	2	11,11	5	13,16	14	8,75
Outras doenças bacterianas (A30-A49)	1	2,63	3	10,71	2	5,26	4	22,22	4	10,53	14	8,75
Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal (P20-P29)	4	10,53	1	3,57	3	7,89	2	11,11	0,00	10	6,25	
Distúrbios metabólicos (E70-E90)	1	2,63	1	3,57	3	7,89	2	11,11	2	5,26	9	5,63
Outras doenças virais (B25-B34)	0,00	0,00	0,00	0,00	6	15,79	0,00	0,00	1	2,63	7	4,38
Doenças Infecciosas Intestinais (A00-A09)	3	7,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1	5,56	1	2,63	5	3,13
Outros transtornos do sistema nervoso (G90-G99)	1	2,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3	7,89	4	2,50
Doenças isquêmicas do coração (I20-I25)	0,00	0,00	0,00	0,00	1	2,63	0,00	0,00	3	7,89	4	2,50
Demais óbitos por causas definidas	11	28,95	11	39,29	11	28,95	4	22,22	13	34,21	50	31,25
Total Geral	38	100,00	28	100,00	38	100,00	18	100,00	38	100,00	160	100,00

Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

4. INDICADORES DE SAÚDE

- **Imunização**

Um dos indicadores de vacinação acompanhados pela SESAI é o esquema vacinal completo em menores de cinco anos de idade. Esse indicador demonstra como está a situação vacinal de cada indivíduo, considerando todas as vacinas preconizadas de acordo com a sua idade. Para este indicador, o Dsei Kaiapó do Pará alcançou a meta pactuada apenas no ano de 2018 (quadro 1).

Percentual de crianças menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo, em relação à meta pactuada. Dsei Kayapó do Pará, 2018 a 2022.

Meta / Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Pactuado	82	85	86	87,5	88,5
Alcançado	84,8	84,8	66,6	62,58	75,4

Fonte: Planilhas padronizadas DSEI/Sesai.

- **Saúde Bucal**

Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática

Este indicador dimensiona a porcentagem da população cadastrada no SIASI com acesso aos serviços odontológicos para assistência individual, por meio da realização da primeira consulta odontológica programática, excluindo-se as consultas de urgência, emergência, retorno ou manutenções.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

A primeira consulta odontológica programática tem como objetivo a elaboração e execução de um plano preventivo-terapêutico estabelecido a partir de uma avaliação/exame clínico odontológico.

Meta e % alcançado de Primeira consulta odontológica programática. De 2018 a 2022.

Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)		60	45	25	30
% alcançado	31,2	49,5	35,7	50,3	49,2

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

Em 2020 com o início da Pandemia da Covid-19, houve a expressiva piora na atenção à saúde bucal, em virtude da diminuição dos atendimentos odontológicos. Por recomendação do Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde Indígena suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos, ficando apenas atendimentos de urgência e emergência. Em 2021 os atendimentos foram normalizados e em 2023 os Dsei ainda contam com alta demanda reprimida.

Devido essa suspensão, necessitou-se da readequação das metas de saúde bucal do PNS dos anos 2021, 2022 e 2023, tendo em vista a inviabilidade dos Dsei alcançarem as metas pactuadas anteriormente.

Em relação ao período de 2018 a 2022, pode-se observar que o % alcançado do indicador população indígena com primeira consulta odontológica programática alcançou as metas pactuadas em 2021 (50,3) e 2022 (49,2%). Apresentou o menor alcance em 2018 (31,2%).



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Já para o percentual do indicador tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta, observou-se que o Dsei não superou as metas pactuadas de 2020 a 2023. Apresentou 26,6% em 2018 e 19,8% em 2019.

- **Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática**

Este indicador dimensiona a porcentagem da população que concluiu o tratamento odontológico básico, dentre aqueles que realizaram a primeira consulta odontológica programática em determinado local e ano.

Permite analisar se a equipe promove resolutividade após o acesso à assistência odontológica, ou seja, em que medida a equipe está concluindo os tratamentos iniciados e previstos pela primeira consulta odontológica programática. Pode ser utilizado para subsidiar os processos de planejamento, gestão, resolutividade, monitoramento e avaliação das ações das equipes de saúde bucal.

O tratamento odontológico básico concluído tem por objetivo registrar os indivíduos que tiveram todos os procedimentos básicos previstos plano preventivo-terapêutico realizados, ou seja, conclui-se o tratamento previsto no âmbito da atenção básica, podendo o mesmo requerer atendimento especializado.

Meta e % alcançado do indicador de Tratamento odontológico básico concluído, de 2018 a 2022.

Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			55	52	55
% alcançado	26,6	19,8	15,6	18,5	26,0

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

- **Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Vigilância Alimentar e Nutricional**

Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)

Para uma assistência com qualidade às crianças menores de 1 ano (até 11 meses e 29 dias) são preconizadas no mínimo 6 consultas de rotina. Assim, desde 2017, a SESAI fomentou e definiu como prioritário o indicador de “Proporção de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)”, que tem como objetivo dimensionar o percentual de crianças que tiveram acesso à seis consultas de crescimento e desenvolvimento infantil preconizadas para o primeiro ano de vida.

Crescimento e Desenvolvimento Infantil

Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)					
Dsei	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			40,0	44,0	52,0
% alcançado	76,6	60,7	62,2	46,6	50,5

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Vigilância alimentar e nutricional.

Diante da particularidade territorial apresentada em cada Dsei, o gerenciamento dos dados epidemiológicos será conforme a realidade local. Analisando o acompanhamento do estado nutricional realizado e inserido Sistema de Informação da



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Atenção à Saúde Indígena (Siasi), observa-se que o Dsei apresenta um bom acompanhamento de crianças menores de 5 anos ao longo dos anos.

O acompanhamento nutricional oportuniza um diagnóstico alimentar e nutricional das crianças, que possibilita subsidiar a gestão na tomada de decisão. No quadro que detalha a proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade, podemos observar que o Dsei apresenta alto percentual de crianças com déficit de peso (somatória de crianças com muito baixo peso e baixo peso) e baixo percentual de crianças com peso elevado.

Desta forma, cabe o Dsei desenvolver ações de educação em saúde e promoção da alimentação saudável a partir da análise territorial e condições de saúde, em conjunto com a população.

Percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento alimentar e nutricional realizado. Dsei Kayapó do Pará, de 2018 a 2022.

Dsei	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)	85,0	90,0	85,0	88,0	90,0
% alcançado	91,7	95,2	92,2	91,4	97,1

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade. Dsei Kayapó do Pará, de 2018 a 2022.

INDICADOR: Proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade				
Ano	% de crianças com muito baixo peso	% de crianças com baixo peso	% de crianças com peso adequado	% de crianças com peso elevado
2018	1,0	3,5	93,2	2,3
2019	1,1	3,8	93,7	1,4



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

2020	3,3	4,0	90,0	2,7
2021	3,1	5,4	89,2	2,3
2022	3,1	6,0	88,9	1,9

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal

Este indicador dimensiona o percentual de gestantes com acesso ao pré-natal e com seis ou mais consultas na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. A avaliação deste indicador fornece referências para avaliar as condições de acesso, variação da cobertura do atendimento e qualidade da assistência pré-natal. Se analisado em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil pode fornecer subsídios para identificar situações de desigualdade, e tendências que demandem ações.

Gestantes com no mínimo 6 consultas.

Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal					
Dsei	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			39,0	43,0	47,0
% alcançado	54,7	68,4	75,9	79,3	78,6

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

5. INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

Fonte	Informação	KAIAPÓ DO PARÁ
[1]	Número de SAAs	56



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

	Número de SAAs de gestão da SESAI	56
[1]	Aldeias atendida por concessionária	0
[1]	População atendida por SAAs	5.925
	Percentual de aldeias com SAAs	78%
	Percentual da População com SAAs	92%
[1]	Aldeias com coleta de resíduos pela prefeitura	4
[1]	Número de Polos Base	4
[2]	Número de Polos Base (sedes)	0
[2]	Número de UBSI	18
[3]	Número de CASAI	4
[4]	Sede do DSEI	Redenção (PA)
[2]	Número de alojamentos	22
[1]	Número de aldeias com MSD	9
[7]	Número de AISAN*	27

Fontes das informações

- [1] Caracterização do saneamento nas aldeias 2022
- [2] Consolidado de estabelecimentos de saúde 2022
- [3] Relação CASAI - Boletim de serviço 12/07/2022 (fornecido pelo DAPSI)
- [4] Shapefile sede DSEI + shapefile municípios IBGE
- [5] Planilhas de MQAI
- [6] Planilhas de GRS
- [7] Planilhas AISAN e consulta aos gestores de saneamento

6. EDUCAÇÃO PERMANENTE

Considerando as demandas de capacitação e Educação Permanente do DSEI/KPA; A proposta da educação consiste na necessidade de qualificação das EMSI para os serviços ofertados. No âmbito da Saúde Indígena, consideram-se:

- O aprimoramento para o trabalho no contexto intercultural;
- O aperfeiçoamento do trabalho em saúde.

Dentro deste contexto, considerando as necessidades inerentes a este Distrito, destacam-se as seguintes temáticas para a qualificação do trabalho das EMSIs:

TEMÁTICA DE QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

Treinamento de AIS e AISAN;

Interculturalidade;

Programa de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de saúde;

Vigilância do óbito;

Malária;

HTLV e ISTs;

Doenças negligenciadas: Hanseníase, tracoma e verminoses;

Vigilância das Síndromes Gripais(SG), Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG) e MDDA;

Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN);

Caderneta da criança;

Papanicolau (exame preventivo do câncer de colo de útero);

Pré-Natal e caderneta da gestante;

SIASI;

Sala de vacina;

COVID e interculturalidade;

Epidemiologia na Saúde Indígena;

Notificações de doenças compulsórias;

Atenção às Pessoas com Deficiência na Saúde Indígena;

Organização do processo de trabalho em área indígena;

Técnicas de urgência e emergências odontológicas;

Técnicas anestésicas.

7. CONTROLE SOCIAL

Número de Conselhos Locais de Saúde Indígena - CLS e Número de Respetivos Conselheiros

CLSI KAIAPÓ DO PARÁ		
Nº	CLSI	Nº MEMBROS



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Gabinete
Coordenação Setorial de Gestão de Riscos e Integridade

1	Conselho Local de Saúde Indígena de Redenção-PA	26
2	Conselho Local de Saúde Indígena Ourilândia do Norte-PA	12
3	Conselho Local de Saúde Indígena Polo Base de Tucumã-PA	9
4	Conselho Local de Saúde Indígena Polo Base de São Félix do Xingu-PA	18
TOTAL DE CONSELHEIROS LOCAIS		65

Fonte: CGCSI/SESAI/MS, 2023.

Número de Conselheiros Distritais de Saúde Indígena - CONDISI

CONDISI KAIAPÓ DO PARÁ	
Nº	Nº MEMBROS
1	20

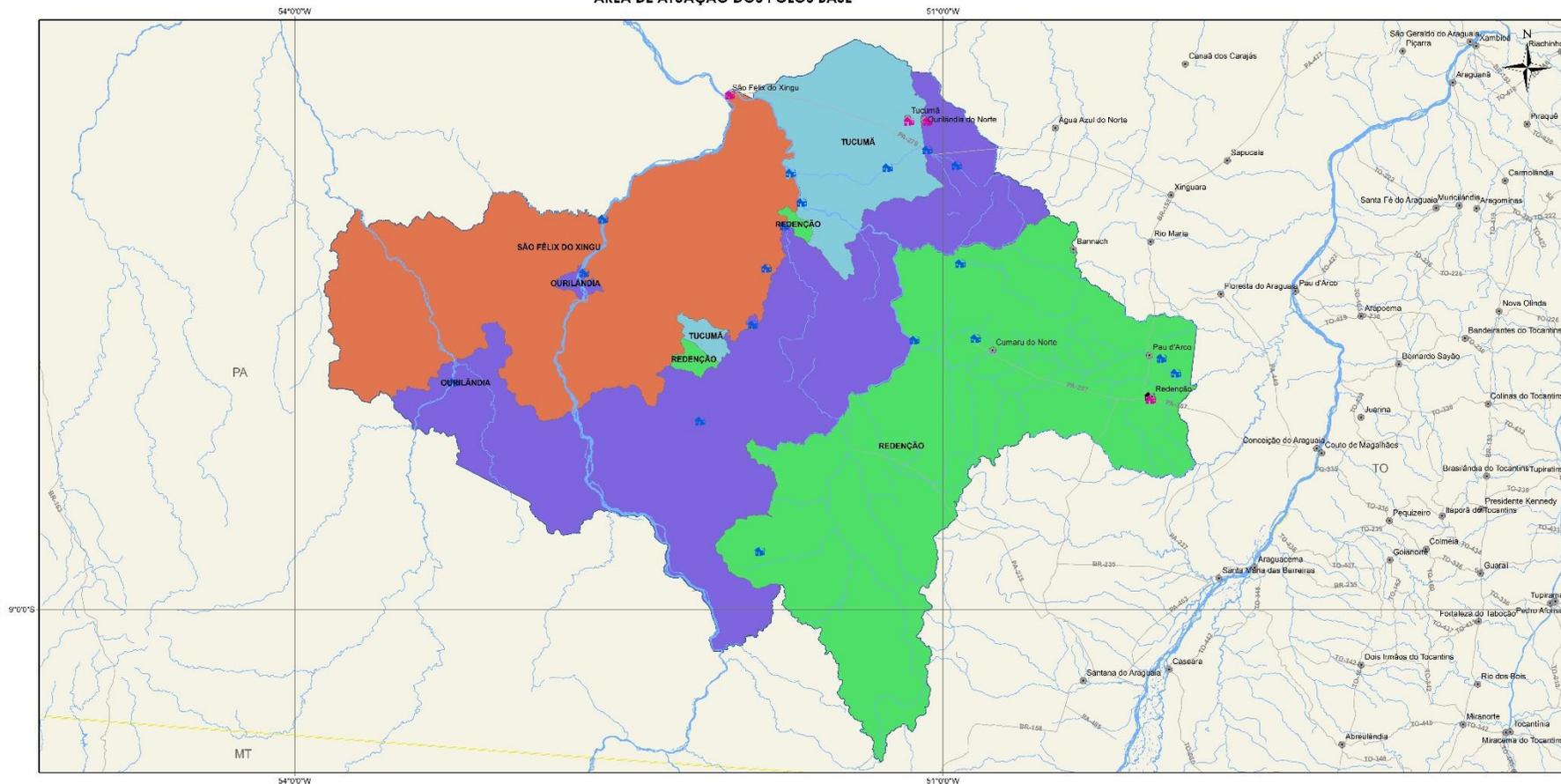
Fonte: CGCSI/SESAI/MS, 2023.

8. SABERES TRADICIONAIS

As medicinas indígenas, por meio de suas tecnologias de cuidado e da atuação de seus especialistas, devem compor o modelo de modelo de atenção prestado à saúde dos povos indígenas. Elas são fundamentais para a promoção e proteção à saúde dos povos indígenas e, através, da articulação com a biomedicina, pretende-se alcançar a atenção diferenciada, preconizada na Pnaspi.

Diante do exposto, relatar demandas de ações, estratégias e dispositivos para o fortalecimento das medicinas indígenas e de sua articulação para a promoção da atenção diferenciada.

Ministério da Saúde Secretaria de Saúde Indígena
 DSEI - KAYAPÓ DO PARÁ - ANO DE 2023
 ÁREA DE ATUAÇÃO DOS POLOS BASE



LEGENDA

- CIDADES
- ⊙ CAPITAIS
- 🏠 SDFE DSEI
- 🏠 CASA DE SAÚDE INDÍGENA - CASAI
- 🏠 POLO BASE
- 🏠 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA - UBSI
- RODOVIAS ESTADUAIS
- HIDROGRAFIA
- UF
- LIMITE DSEI

POLOS BASE

- 🏠 OURILÂNDIA
- 🏠 REDENÇÃO
- 🏠 SÃO FÉLIX DO XINGU
- 🏠 TUCUMÃ



SESAI

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA

Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000

Datum: SIRGAS 2000

Unidades: Graus

Elaboração: SESAI/ DEAMB/ GEOPROCESSAMENTO

